

## PROFISSIONAL JÚNIOR FORMAÇÃO – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS						CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA		INFORMÁTICA II		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 70	1,0 cada
Total: 25,0 pontos						Total: 45,0 pontos	
Total: 70,0 pontos							

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA II

## Meu ideal seria escrever...

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta, quando lesse minha história no jornal, risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “Ai, meu Deus, que história mais engraçada!”. E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “Mas essa história é mesmo muito engraçada!”.

Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

Que, nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinadamente de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “Por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!”. E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago – mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que, no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: “Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história

não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina”.

E, quando todos me perguntassem – “Mas de onde é que você tirou essa história?” –, eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”.

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

BRAGA, R. **A traição das elegantes**. Rio de Janeiro: Editora Sabiá, 1967. p. 91.

## 1

Conforme a leitura integral da crônica de Rubem Braga, seu ideal seria escrever uma história que

- (A) conduzisse o leitor a uma reflexão crítica sobre a situação política do país.
- (B) desvelasse a incapacidade humana de lidar com questões mais subjetivas.
- (C) evidenciasse em sua estrutura o próprio processo de produção que a originou.
- (D) oferecesse alento àqueles que vivenciam experiências desagradáveis.
- (E) inflamasse no leitor o desejo de romper com discursos prontos sobre a vida.

## 2

O que o autor enuncia no primeiro período do primeiro parágrafo acerca da história que idealiza escrever se articula numa relação semântica de

- (A) causa e efeito
- (B) dedução e indução
- (C) suposição e explicação
- (D) adição e alternância
- (E) exposição e proporcionalidade

## 3

O tom hipotético presente no texto se intensifica por meio do uso de

- (A) ponto e vírgula no quarto parágrafo
- (B) partículas expletivas iniciando o segundo e o terceiro parágrafos
- (C) verbos no futuro do pretérito e no imperfeito do subjuntivo
- (D) 1ª pessoa do singular
- (E) linguagem coloquial

4

Em “Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que **aquela** moça que está doente **naquela** casa cinzenta” (l. 1-3), os pronomes demonstrativos assinalados

- (A) marcam uma crítica implícita do autor.
- (B) transpõem a narração a um passado recente.
- (C) implicam ressignificação dos termos “moça” e “casa”.
- (D) aproximam o leitor dos elementos da narrativa.
- (E) apontam para a origem do processo narrativo.

5

Definido como uma crônica reflexiva, o texto apresenta diversas sequências tipológicas, dentre elas a descrição e a narração.

Apresentam-se como traços linguísticos dessas tipologias, respectivamente:

- (A) advérbios de lugar e predicativo do sujeito
- (B) adjetivos e verbos de ação
- (C) marcadores temporais e adjetivos
- (D) verbos no passado e substantivos concretos
- (E) conjunções adverbiais e discurso direto

6

Ao estabelecer uma comparação entre sua possível história e um raio de sol (l. 10), o autor busca caracterizar sua escrita como

- (A) engajada
- (B) inconstante
- (C) desnecessária
- (D) insólita
- (E) vívida

7

No período “**Ah**, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente.” (l. 9-12), a interjeição em destaque apresenta o efeito expressivo de

- (A) retificação
- (B) espanto
- (C) realce
- (D) adversidade
- (E) descontinuidade

8

No trecho “E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo” (l. 61-63), os dois-pontos cumprem o papel de introduzir uma

- (A) explicação
- (B) restrição
- (C) concessão
- (D) enumeração
- (E) exclusão

9

A oração destacada em “e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, **ouvindo aquele riso do outro**, se lembrasse do alegre tempo de namoro” (l. 22-25) poderia ser reescrita, sem prejuízo à norma-padrão e à semântica do período, como

- (A) para que ouvisse aquele riso do outro.
- (B) porém ouça aquele riso do outro.
- (C) de modo a ouvir aquele riso do outro.
- (D) quando ouvisse aquele riso do outro.
- (E) conquanto ouvisse aquele riso do outro.

10

Considerando-se a força simbólica do termo destacado em “quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa **cinzenta** de meu bairro.” (l. 63-66), seria possível, respeitando sua função semântica no contexto, substituí-lo por

- (A) ultrapassada
- (B) confusa
- (C) velha
- (D) turva
- (E) triste

RASCUNHO

Continua 

## LÍNGUA INGLESA

## Natural gas waits for its moment

Paul Stenquist

Cars and trucks powered by natural gas make up a significant portion of the vehicle fleet in many parts of the world. Iran has more than two million natural gas vehicles on the road. As of 2009, Argentina had more than 1.8 million in operation and almost 2,000 natural gas filling stations. Brazil was not far behind. Italy and Germany have substantial natural gas vehicle fleets. Is America next?

With natural gas in plentiful supply at bargain prices in the United States, issues that have limited its use in cars are being rethought, and its market share could increase, perhaps substantially.

According to Energy Department Price Information from July, natural gas offers economic advantages over gasoline and diesel fuels. If a gasoline-engine vehicle can take you 40 miles on one gallon, the same vehicle running on compressed natural gas can do it for about \$1.50 less at today's prices. To that savings add lower maintenance costs. A study of New York City cabs running on natural gas found that oil changes need not be as frequent because of the clean burn of the fuel, and exhaust-system parts last longer because natural gas is less corrosive than other fuels.

Today, those economic benefits are nullified by the initial cost of a natural gas vehicle — 20 to 30 percent more than a comparable gasoline-engine vehicle. But were production to increase significantly, economies of scale would bring prices down. In an interview by phone, Jon Coleman, fleet sustainability manager at the Ford Motor Company, said that given sufficient volume, the selling price of natural gas vehicles could be comparable to that of conventional vehicles.

It may be years before the economic benefits of natural gas vehicles can be realized, but the environmental benefits appear to be immediate. According to the Energy Department's website, natural gas vehicles have smaller carbon footprints than gasoline or diesel automobiles, even when taking into account the natural gas production process, which releases carbon-rich methane into the atmosphere.

The United States government appears to favor natural gas as a motor vehicle fuel. To promote the production of vehicles with fewer carbon emissions, it has allowed automakers to count certain vehicle types more than once when calculating their Corporate Average Fuel Economy, under regulations mandating a fleet average of 54.5 miles per gallon by 2025. Plug-in hybrids and natural gas vehicles can be counted 1.6 times under the CAFE standards, and electric vehicles can be counted twice.

Adapting natural gas as a vehicle fuel introduces engineering challenges. While the fuel burns clean, it is less energy dense than gasoline, so if it is burned in an engine designed to run on conventional fuel, performance and efficiency are degraded.

But since natural gas has an octane rating of 130, compared with 93 for the best gasoline, an engine designed for it can run with very high cylinder pressure, which would cause a regular gasoline engine to knock from premature ignition. More cylinder pressure yields more power, and thus the energy-density advantage of gasoline can be nullified.[...]

Until the pressurized fuel tanks of natural gas vehicles can be easily and quickly refueled, the fleet cannot grow substantially. The number of commercial refueling stations for compressed natural gas has been increasing at a rate of 16 percent yearly, the Energy Department says. And, while the total is still small, advances in refueling equipment should increase the rate of expansion. Much of the infrastructure is already in place: America has millions of miles of natural gas pipeline. Connecting that network to refueling equipment is not difficult.

Although commercial refueling stations will be necessary to support a substantial fleet of natural gas vehicles, home refueling may be the magic bullet that makes the vehicles practical. Electric vehicles depend largely on home charging and most have less than half the range of a fully fueled natural gas vehicle. Some compressed natural gas home refueling products are available, but they can cost as much as \$5,000.

Seeking to change that, the Energy Department has awarded grants to a number of companies in an effort to develop affordable home-refueling equipment. [...]

Available at: <<http://www.nytimes.com/2013/10/30/automobiles/natural-gas-waits-for-its-moment.html?page-wanted=all&module=Search&mabReward=relbias%3Ar%2C%7B%22%22%3A%22R1%3A18%22%7D>>. Retrieved on: Sept 3<sup>rd</sup>, 2014. Adapted.

## 11

The main purpose of the text is to

- (A) defend the use of natural gas as a vehicle fuel.
- (B) compare the use of natural gas vehicles in different countries.
- (C) establish the technical aspects of the use of natural gas vehicles.
- (D) analyze the immediate economic advantages of natural gas vehicles.
- (E) highlight environmental protection advantages of natural gas vehicles in the long run.

12

In the statement "As of 2009, Argentina had more than 1.8 million in operation and almost 2,000 natural gas filling stations" (lines 4-6), the expression **as of** means:

- (A) In 2009
- (B) Since 2009
- (C) Around 2009
- (D) Before 2009
- (E) Comparing to 2009

13

According to the paragraph limited by lines 13-24 in the text, one can infer that

- (A) gasoline is as expensive as diesel in New York City.
- (B) a car running on natural gas will pay \$1.50 on one gallon of the fuel.
- (C) every car running on natural gas will afford to save \$3.00 on a 60-mile drive.
- (D) the cost of oil changes can improve savings in natural gas-fueled vehicles.
- (E) natural gas cannot be associated with corrosion in car's exhaust-system parts.

14

The sentence of the text "But were production to increase significantly, economies of scale would bring prices down" (lines 28-29) has the same meaning as:

- (A) Economies of scale would reduce production and prices significantly.
- (B) Economies of scale would be one of the conditions for the decrease of prices.
- (C) Production would increase unless economies of scale brought prices down.
- (D) Production would increase significantly if economies of scale didn't bring the prices down.
- (E) Prices would not go down although the production increased.

15

In the 5<sup>th</sup> paragraph, limited by lines 35-42 in the text, the author defends the idea that

- (A) economic and environmental benefits of natural gas vehicles are both immediate results of smaller footprints than those of gasoline or diesel automobiles.
- (B) economic benefits of natural gas vehicles are not as considerable as the environmental benefits because of the cost of the natural gas production process.
- (C) natural gas vehicles produce smaller footprints than those of gasoline or diesel automobiles because they bring more environmental benefits.
- (D) environmental benefits of natural gas vehicles are remarkable despite the carbon-rich methane released into the atmosphere in the production process.
- (E) environmental benefits of natural gas vehicles are not as considerable as the economic benefits because of the cost of the carbon-rich methane released into the atmosphere in the production process.

16

The modal verb **may** in the fragment of the text "It **may** be years before the economic benefits of natural gas vehicles can be realized" (lines 35-36) is associated with the idea of

- (A) permission
- (B) obligation
- (C) certainty
- (D) inference
- (E) probability

17

According to the 6<sup>th</sup> paragraph in the text (lines 43-52), one of the Corporate Average Fuel Economy goals for the fleet in the United States is average 54.5 miles per gallon

- (A) in 2025
- (B) prior 2025
- (C) around 2025
- (D) sometime before 2025
- (E) not later than 2025

18

The personal pronoun **it** in "so if **it** is burned in an engine designed to run on conventional fuel" (lines 55-56) refers to

- (A) natural gas
- (B) degrading fuel
- (C) unconventional fuel
- (D) 93-octane rating fuel
- (E) more energy-dense fuel

19

According to the 9<sup>th</sup> paragraph in the text (lines 65-75), refueling stations in the United States

- (A) should go through an increase at their rate of expansion.
- (B) require pipeline infrastructure that has been growing 16% every year.
- (C) do not rely on infrastructure available for their expansion.
- (D) cannot grow substantially because of miles of natural gas pipeline.
- (E) cannot be expanded through the country because of their potential damage against nature.

20

In the sentence of the text "**Although** commercial refueling stations will be necessary to support a substantial fleet of natural gas vehicles, home refueling may be the magic bullet that makes the vehicles practical" (lines 76-79), the word **although** implies facts that are

- (A) simultaneous
- (B) sequential
- (C) alternate
- (D) opposing
- (E) proportional

## INFORMÁTICA II

21

A célula H4 do trecho de planilha Excel 2010 (português), apresentado abaixo, foi preenchida com a expressão matemática

$$=SE(H1>5;SE(G3=14;G4;G1);SE(H2<5;G3;G2))$$

	G	H
1	66	3
2	55	7
3	14	
4	73	

Qual é o resultado apresentado na célula H4?

- (A) 14
- (B) 55
- (C) 66
- (D) 73
- (E) #NAME

22

A navegação na internet utiliza aplicativos denominados navegadores (browsers).

Em alguns deles, como no Chrome, há uma lista denominada HISTÓRICO que armazena os

- (A) endereços dos sites visitados pelo usuário, automaticamente.
- (B) endereços dos sites visitados pelo usuário, por acionamento das teclas Ctrl+D.
- (C) endereços de destinatários aos quais se enviam comunicados, notas, credenciais ou brindes, com o propósito de incentivar a publicação de determinada informação.
- (D) dados coletados por uma ferramenta gerenciável que proporciona a troca de mensagens via e-mail.
- (E) dados coletados por um serviço on-line que sugere outros sites pelos quais o usuário talvez tenha interesse, com base nos sites visitados com frequência.

23

Baseada nas melhores práticas para segurança da informação, uma instituição governamental visa à melhor gestão dos seus ativos e classificação das informações.

Três dentre os critérios mínimos aceitáveis para atingir esse objetivo são:

- (A) integridade, sigilo e amplitude
- (B) recorrência, disponibilidade e transparência
- (C) área de gestão, nível hierárquico e autorização
- (D) disponibilidade, restrição de acesso e integração
- (E) confidencialidade, criticidade e prazo de retenção

24

Considere o trecho da planilha construída no aplicativo Excel 2010 (Português), apresentada abaixo, no qual a fórmula

$$=B1*(1+B2)^B3$$

foi digitada na célula B4.

	A	B
1	Investimento inicial	R\$ 10.000,00
2	Taxa	8%
3	Qtd. Meses	6
4	Valor futuro do investimento	R\$ 15.868,74
5		

O usuário da planilha também deseja calcular a quantidade necessária de meses para obter um Valor futuro do investimento de R\$ 30.000,00. Para fazer isso, pretende usar um recurso disponível entre as funcionalidades do Excel, que altera o valor lançado na célula B4, mas não por lançamento direto nessa célula. Opta, então, por calcular, automaticamente, um novo valor para a célula B3.

Qual é a funcionalidade do Excel 2010 (Português), que faz esse cálculo, automaticamente, mantendo a fórmula que está na célula B4?

- (A) Filtro
- (B) Validar dados
- (C) Atingir meta
- (D) Rastrear precedentes
- (E) Avaliar fórmula

25

Considere as afirmações a respeito de organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas apresentados a seguir.

- I - Arquivos de imagens JPEG quando compactados sofrem uma redução de aproximadamente 80% do tamanho da coleção original de imagens.
- II - Se houver mais de um programa no computador capaz de abrir um tipo de arquivo, um programa será definido como o padrão pelo sistema ou usuário.
- III - Bibliotecas são repositórios que contêm fisicamente arquivos que estão na mesma estrutura hierárquica de diretórios.

Estão corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

O conceito básico de juros, em matemática financeira, é a remuneração paga ou recebida pela utilização de dinheiro numa determinada unidade de tempo. Os juros tanto podem indicar o pagamento por um empréstimo contraído quanto o recebimento por uma aplicação financeira, mas representam sempre o custo de capital, recebido ou pago, considerado como o aluguel pago pelo uso do dinheiro de terceiros.

Nesse enfoque, a maneira de representar os juros para uma unidade de capital é pela taxa

- (A) comercial
- (B) efetiva
- (C) nominal
- (D) real
- (E) unitária

27

O departamento financeiro de uma grande sociedade anônima está analisando os seguintes projetos de investimento:

Em reais

Número dos Projetos	Valor do Investimento	Fluxos de Caixa			
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
P-1	1.300.000,00	650.000,00	494.000,00	300.000,00	400.000,00
P-2	1.350.000,00	675.000,00	402.000,00	420.000,00	430.000,00
P-3	1.490.000,00	745.000,00	453.000,00	365.000,00	450.000,00
P-4	1.500.000,00	750.000,00	444.000,00	680.000,00	600.000,00
P-5	1.800.000,00	900.000,00	452.000,00	700.000,00	600.000,00

Utilizando o período de *payback* efetivo, o projeto que permite à companhia recuperar o investimento realizado no menor período de tempo (prazo) é o de número

- (A) P-1
- (B) P-2
- (C) P-3
- (D) P-4
- (E) P-5

28

Foi oferecido a uma empresa um projeto para investimento de R\$ 120.000,00 com a seguinte previsão do fluxo de entradas de caixa:

- 1º ano = R\$ 55.000,00
- 2º ano = R\$ 54.450,00
- 3º ano = R\$ 26.620,00

Considerando somente as informações recebidas, a taxa de retorno de 10% ao ano, fixada pela empresa, e o método de análise do Valor Presente Líquido (VPL), o resultado desse investimento, em reais, é

- (A) negativo de 17.769,00
- (B) negativo de 5.000,00
- (C) positivo de 12.073,00
- (D) positivo de 16.070,00
- (E) positivo de 26.980,00

**29**

A administração financeira trata, basicamente, do conjunto de atribuições realizadas pelo administrador, com a utilização da matemática financeira, ferramenta adotada para o estudo da variação do dinheiro ao longo do tempo e que, no processo de tomada de decisão, deve fazer prevalecer o equilíbrio entre o risco envolvido nas aplicações e sua respectiva remuneração.

No que se refere à rentabilidade dos investimentos, a taxa interna de retorno (TIR) é definida como a taxa

- (A) de desconto, que deve ser obtida para manter ou elevar o preço das ações.
- (B) de desconto, que iguala o VPL de uma oportunidade de investimento a zero.
- (C) de retorno, que é exigida para um ativo livre de risco.
- (D) efetiva cobrada pelo fornecedor de fundos e paga pelo tomador.
- (E) mínima de juros, que uma proposta de investimento deverá produzir.

**30**

Uma empresa tem uma aplicação em Letras do Tesouro Nacional (sem risco), remuneradas a 8% ao ano e índice de risco não diversificável (coeficiente Beta) de 0,6.

Sabendo-se que a remuneração do mercado é de 11% ao ano, a taxa de retorno mínimo exigido do ativo, pelo modelo de formação de preços (CAPM), em percentual, é

- (A) 4,8%
- (B) 6,6%
- (C) 9,8%
- (D) 11,4%
- (E) 19,0%

**31**

Considere o balanço sintético, em milhares de reais, apresentado pela companhia no encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2014.

Ativo		Passivo	
Circulante	2.500	Circulante	1.700
		Não Circulante	
Ativo Não Circulante		Passivo Exigível Longo Prazo	200
Investimentos	700	Patrimônio Líquido	
Imobilizado	1.300	Capital Social	2.600
Total	4.500	Total	4.500

Tendo em vista exclusivamente as informações contidas no Balanço Patrimonial / 2014, o capital de giro próprio que a empresa tem aplicado em seu ativo circulante, em milhares de reais, é de

- (A) 100
- (B) 600
- (C) 900
- (D) 1.300
- (E) 1.900

**32**

O Pronunciamento Conceitual Básico (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis dispõe sobre a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, aprovado pela Deliberação CVM nº 675, de 13 de dezembro de 2011.

Esse Pronunciamento estabelece que a estrutura conceitual, quanto ao seu alcance, dentre outros aspectos conceituais, aborda

- (A) o reconhecimento e a mensuração dos elementos a partir dos quais as demonstrações contábeis são elaboradas.
- (B) o objetivo da elaboração do relatório contábil-financeiro e da evidenciação de seus respectivos elementos.
- (C) o objetivo da divulgação das demonstrações contábeis e da classificação dos respectivos elementos que elas evidenciam.
- (D) as características quantitativas, qualitativas e informacionais dos elementos apresentados nas demonstrações contábeis.
- (E) as características e a mensuração dos elementos da estrutura de capitais, sua manutenção e respectiva evidenciação.



**33**

Os termos do Pronunciamento Conceitual Básico (R1) contemplam as características qualitativas da informação contábil útil. Nesse aspecto, são características qualitativas fundamentais da informação contábil útil:

- (A) Comparabilidade e Materialidade
- (B) Materialidade e Verificabilidade
- (C) Compreensão e Representação Tempestiva
- (D) Relevância e Representação Fidedigna
- (E) Tempestividade e Anualidade

**34**

Nos termos do Pronunciamento Conceitual Básico (R1), a mensuração dos elementos das demonstrações contábeis é o processo em que são determinados os seus montantes monetários e a forma como devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado.

Dentre as bases de mensuração apresentadas nesse Pronunciamento, aquela que estabelece que os passivos são mantidos pelos seus montantes de liquidação é a do

- (A) Custo corrente
- (B) Custo histórico
- (C) Valor justo
- (D) Valor presente
- (E) Valor realizável

**35**

A deliberação CVM nº 676, de 13 de dezembro de 2011, aprova o Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis que estabelece que o conjunto completo das demonstrações contábeis deve ser apresentado pelo menos anualmente.

Estabelece igualmente que, havendo alteração na data do encerramento das demonstrações contábeis e sendo as mesmas apresentadas em período maior ou menor que um ano, a entidade deve divulgar, além do período abrangido pelas demonstrações contábeis, a

- (A) razão para usar um período mais longo ou mais curto, e o fato de que não são inteiramente comparáveis os montantes comparativos apresentados nessas demonstrações.
- (B) razão para adotar um período mais longo ou mais curto, e o valor do ajuste do período imediatamente anterior das demonstrações para o mesmo período abrangido pelas demonstrações contábeis atuais, para efeito de comparação.
- (C) razão determinante do período mais longo ou mais curto e o ajuste do período das demonstrações contábeis atuais para o mesmo período das demonstrações contábeis imediatamente anterior, para efeito de comparação.
- (D) informação do ajuste provocado no período imediatamente anterior das demonstrações, e o ajuste para o mesmo período abrangido pelas demonstrações contábeis atuais.
- (E) exposição circunstanciada das alterações necessárias para ajustar as demonstrações do período imediatamente anterior ao novo período das demonstrações contábeis e as razões da modificação do exercício social.

**36**

O Pronunciamento Técnico CPC 26(R2), ao tratar da classificação dos passivos, informa que as competências relativas a gastos com empregados e a outros custos operacionais são parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade.

Com relação à falta de identificação clara do ciclo operacional, o aludido CPC 26(R2) estabelece que o mesmo deva ser considerado com a duração de

- (A) 3 meses
- (B) 6 meses
- (C) 12 meses
- (D) 18 meses
- (E) 24 meses

**37**

De acordo com os dizeres do CPC 26(R2), no que se refere à demonstração do resultado do período, a entidade deve

- (A) apresentar em valor único a despesa de tributos incidente sobre o lucro total do período.
- (B) evidenciar como despesa operacional o valor líquido das despesas financeiras.
- (C) incluir na demonstração, em item próprio, o resultado líquido após tributos das operações descontinuadas.
- (D) informar o resultado líquido atribuível, sem qualquer distinção entre as participações acionárias.
- (E) informar o valor total das receitas e das respectivas deduções.

**Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 38 e 39.**

A companhia F, obrigada à elaboração da demonstração dos fluxos de caixa de que trata o Pronunciamento Técnico CPC 03(R2) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 641/2010, informou a realização das seguintes operações de caixa, no exercício social encerrado:

Pagamentos de Caixa:	Reais
• ao investidor pela compra (resgate) das próprias ações	900,00
• pela aquisição de instrumentos patrimoniais	300,00
• por conta de empregados	700,00
Recebimentos de Caixa:	
• da companhia seguradora por sinistro ocorrido	1.100,00
• pela venda de um intangível	500,00
• pelos <i>Royalties</i> de patentes	2.000,00

**38**

Considerando-se somente as informações recebidas e os dizeres do Pronunciamento Técnico, o fluxo de caixa da companhia F, advindo das atividades operacionais, apurado pelo método direto, em reais, é de

- (A) (800,00) consumidos
- (B) (700,00) consumidos
- (C) 400,00 gerados
- (D) 1.800,00 gerados
- (E) 2.400,00 gerados

**39**

Considerando-se somente as informações recebidas e os dizeres do Pronunciamento Técnico, o fluxo de caixa da companhia F, advindo das atividades de investimento, apurado pelo método direto, em reais, é de

- (A) (900,00) consumidos
- (B) (500,00) consumidos
- (C) 200,00 gerados
- (D) 1.000,00 gerados
- (E) 1.300,00 gerados

**40**

A companhia K de capital aberto apresentou, em reais, as seguintes informações parciais retiradas de seus livros e controles contábeis:

Compra de mercadorias, incluindo o ICMS destacado na Nota Fiscal de 2.700,00	15.000,00
Dividendos recebidos de investimentos avaliados ao custo	1.000,00
Energia elétrica	1.200,00
Estoque inicial e final de mercadorias	0,00
Receitas financeiras	2.000,00
Resultado positivo (ganho) de equivalência patrimonial	7.000,00
Venda de mercadorias, incluindo o ICMS destacado na Nota Fiscal de 6.300,00	35.000,00

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e os dizeres do CPC 09, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/2008, na elaboração da Demonstração do Valor Adicionado, o total desse valor recebido em transferência, em reais, é de

- (A) 8.800,00
- (B) 10.000,00
- (C) 15.200,00
- (D) 20.000,00
- (E) 26.400,00



RASCUNHO



**41**

Nos termos do Pronunciamento Técnico CPC26 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 676/2011, o montante de dividendos reconhecidos como distribuição aos proprietários durante o período, e o respectivo montante dos dividendos por ação devem ser apresentados pela entidade na demonstração

- (A) do resultado abrangente do período ou na demonstração do resultado do período
- (B) do lucro ou prejuízo acumulado e nas notas explicativas
- (C) do lucro ou prejuízo acumulado ou na demonstração do resultado abrangente do período
- (D) das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas
- (E) das mutações do patrimônio líquido e na demonstração do lucro ou prejuízo acumulado

**42**

Uma companhia apresentou, em reais, as seguintes informações no encerramento de seu exercício social:

Lucro líquido do período	50.000,00
Ajustes de avaliação patrimonial	5.000,00
Reclassificação do ajuste de avaliação patrimonial para o resultado	2.000,00
Alíquota conjunta de IR e CSLL	30%

Considerando-se que o lucro líquido do período já inclui a reclassificação do ajuste de avaliação patrimonial, as informações recebidas e as determinações do CPC 26(R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 676/2011, elaborada a demonstração do resultado abrangente do período, o seu total, em reais, é

- (A) 48.000,00
- (B) 48.600,00
- (C) 51.500,00
- (D) 52.100,00
- (E) 53.000,00

**43**

No entendimento do Pronunciamento Técnico CPC 23 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 592/2009, a informação incorreta que puder, individual ou coletivamente, influenciar as decisões econômicas que os usuários das demonstrações contábeis tomam com base nessas demonstrações é a definição técnico-conceitual de

- (A) aplicações prospectivas
- (B) aplicações retrospectivas
- (C) erros de períodos anteriores
- (D) reapresentação retrospectiva
- (E) omissões ou incorreções materiais

**44**

Uma grande indústria em fase de expansão, por razões estratégicas, decidiu pela construção de uma nova unidade produtiva, ao invés de ampliar o atual parque industrial, adquirindo três terrenos para construir a nova unidade fabril, com financiamentos de longo prazo.

O desenvolvimento do projeto e construção da unidade encontra-se na seguinte situação:

Terreno A: em fase de licenciamento ambiental

Terreno B: em fase de terraplanagem para o nivelamento do terreno, indispensável à construção das unidades produtivas

Terreno C: não precisa de licenciamento ambiental e, como é destinado à construção das unidades para estocagem dos produtos, 3ª fase do projeto, nada está sendo feito nele, mas serve como estacionamento de visitantes, quando necessário.

Nas condições descritas e de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20(R1) que trata de custos de empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM nº 652/2011, essa indústria poderá proceder à capitalização do custo dos empréstimos obtidos para os terrenos

- (A) A, apenas
- (B) A e B, apenas
- (C) A e C, apenas
- (D) B e C, apenas
- (E) A, B e C

**45**

O Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 639/2010, trata do valor recuperável de ativos.

Nesse contexto, esse pronunciamento CPC 01(R1) deve ser aplicado na análise de recuperação de ativos classificados como

- (A) ativos advindos de contratos de construção
- (B) ativos fiscais diferidos
- (C) ativos mantidos para venda
- (D) mercadorias
- (E) empreendimento controlado em conjunto

**46**

Uma companhia apresentou os seguintes gastos, em reais, incorridos quando da aquisição de um terreno, sem vida útil definida, para ser utilizado como estacionamento da frota de seus caminhões:

Custo do terreno, incluindo instalações em péssimo estado de conservação	200.000,00
Custo de demolição das instalações	15.000,00
Remoção do entulho das instalações demolidas	10.000,00
Restauração da área das antigas instalações	35.000,00

Considerando-se somente as informações da companhia e os termos do Pronunciamento Técnico CPC 27, que trata do ativo imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583/2009, o valor total dessa aquisição, sujeito à incidência da depreciação, em reais, é

- (A) 0 (zero)
- (B) 10.000,00
- (C) 15.000,00
- (D) 35.000,00
- (E) 60.000,00

**47**

Uma entidade adquiriu, em reais, de forma separada, uma lista de clientes nas seguintes condições:

Custo da compra da lista de clientes	1.500.000,00
Abatimento	300.000,00
Custo incorrido na introdução das listas	100.000,00

Considerando-se somente as informações apresentadas e os termos do Pronunciamento Técnico CPC 07(R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 644/2010, o valor dessa lista de clientes registrado no Ativo Não Circulante / Intangível, em reais, é

- (A) 1.100.000,00
- (B) 1.200.000,00
- (C) 1.300.000,00
- (D) 1.500.000,00
- (E) 1.600.000,00

**48**

A companhia H, com operação descontinuada, nos termos das normas contábeis vigentes, apresentou as seguintes informações, em milhares de reais e em ordem alfabética, referentes a um determinado exercício social:

Custo de Mercadorias Vendidas	1.115
Despesas com operação descontinuada	15
Despesas Gerais e Administrativas	345
Outras Receitas	25
Receita de equivalência Patrimonial	35
Receita de vendas	2.000

Com base nos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e considerando somente as informações recebidas, o resultado antes das despesas e receitas financeiras, apresentado na demonstração do resultado do exercício da companhia H, em milhares de reais, é

- (A) 550
- (B) 560
- (C) 575
- (D) 585
- (E) 600

**49**

De acordo com o CPC 06(R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 645/2010, o período remanescente estimado, a partir do começo do prazo do arrendamento mercantil, sem limitação por esse mesmo prazo, durante o qual se espera que os benefícios econômicos incorporados no ativo sejam consumidos pela entidade, explica o conceito de arrendamento mercantil de um ativo, definindo sua(seu)

- (A) vida útil
- (B) vida econômica
- (C) valor residual garantido
- (D) valor residual não garantido
- (E) prazo do arrendamento mercantil

**Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 50 e 51.**

Na análise das demonstrações contábeis da companhia G, exercício findo em 31 / dez / 2013, o analista anotou o seguinte:

Dados retirados do Balanço Patrimonial:

Ativo Circulante: R\$ 1.755.000,00;

Ativo Não Circulante: R\$ 2.245.000,00 incluindo o Ativo Realizável a Longo Prazo de R\$ 520.000,00

Informações levantadas pelo analista, na análise do Balanço Patrimonial da companhia G:

Composição do endividamento = 65%;

Participação do capital próprio na estrutura de capitais = 37,50%.

**50**

Considerando somente as informações e os dados recebidos, aliados aos procedimentos de análise das demonstrações contábeis, verifica-se que o Índice de Liquidez Corrente da companhia G é

- (A) 0,70
- (B) 0,91
- (C) 1,08
- (D) 1,40
- (E) 2,00

**51**

Considerando-se somente os dados e informações recebidos, aliados aos procedimentos de análise das demonstrações contábeis, o grau de imobilização do capital próprio da companhia G, em percentual, é

- (A) 69,0%
- (B) 89,8%
- (C) 115,0%
- (D) 149,6%
- (E) 160,0%

**52**

De acordo com a NBC TI 01, que trata da auditoria interna, aprovada pela Resolução do CFC nº 986/2003 com nova numeração dada pela Resolução CFC nº 1.329/2011, a aplicação do procedimento da inspeção consiste em

- (A) acompanhar processos ou procedimentos quando de sua execução.
- (B) conseguir informações com pessoas físicas ou jurídicas conhecedoras das operações dentro e fora da entidade.
- (C) obter razoável segurança de que os controles externos estão em efetivo funcionamento.
- (D) verificar os registros, documentos e ativos tangíveis.
- (E) visar à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema de informação da entidade.

**53**

O CPC 19 (R2), que trata de negócios em conjunto, aprovado pela Deliberação CVM nº 694/2012, no seu anexo A, quando diz que o negócio em conjunto, segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados ao negócio, refere-se à(ao)

- (A) operação em conjunto
- (B) parte integrante de negócio em conjunto
- (C) negócio em conjunto
- (D) empreendimento controlado em conjunto
- (E) controle conjunto



RASCUNHO



## 54

A companhia I adquiriu por R\$ 350.000,00, 35% das ações da companhia J, que só emite ações ordinárias e tem Patrimônio Líquido de R\$ 800.000,00.

Na complementação da operação, foi feita a avaliação de ativos e passivos a valor justo, nos termos das normas vigentes, sendo apurada, em reais, a seguinte situação:

	Balanco	Justo valor
<b>ATIVO</b>		
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	500.000,00	500.000,00
Clientes	120.000,00	110.000,00
Estoques	400.000,00	440.000,00
Ativo Não Circulante		
Imobilizado	600.000,00	650.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(240.000,00)	(260.000,00)
<b>PASSIVO</b>		
Passivo Circulante	400.000,00	400.000,00
Passivo Não Circulante	180.000,00	180.000,00

Considerando somente as informações apresentadas, as determinações dos procedimentos técnicos, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em vigor, aprovados pela CVM, e desconsiderando qualquer efeito tributário, o valor do ágio por rentabilidade futura, apurado pela investidora, a companhia I, em reais, é

- (A) 24.500,00
- (B) 31.500,00
- (C) 49.000,00
- (D) 60.000,00
- (E) 70.000,00

## 55

A Lei nº 4.604, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações, estabelece que as notas explicativas são um complemento das demonstrações contábeis.

Nesse contexto e de acordo com os termos dessa Lei, as notas explicativas são necessárias para o esclarecimento da situação patrimonial e

- (A) financeira
- (B) econômica
- (C) tributária
- (D) dos resultados do exercício
- (E) dos passivos de longo prazo

## 56

A Indústria N, na produção e comercialização de um dos produtos da sua linha, fez as seguintes anotações:

Comissão total sobre vendas (em reais)	360.000,00
Custo de matéria-prima consumida total (em reais)	1.250.000,00
Custos indiretos de fabricação (em reais)	500.000,00
Mão de obra direta total (em reais)	800.000,00
Preço de venda unitário (em reais por unidade)	110,00
Produção (quantidade de unidades)	50.000
Volume de vendas (quantidade de unidades)	40.000

Considerando somente as informações recebidas e a boa prática contábil do custeio variável, a margem de contribuição unitária do produto, em reais, é

- (A) 49,75
- (B) 50,00
- (C) 51,80
- (D) 60,00
- (E) 61,80



**57**

Uma indústria, para atender à demanda de um dos seus produtos, que consome 7,2 quilos de matéria-prima por unidade produzida, tem de fabricar e entregar 2.500 unidades desse produto.

Sem estoque dessa matéria-prima, a indústria adquiriu 20.000 kg, pagando R\$ 510.000,00, conforme nota fiscal, incluindo IPI de R\$ 85.000,00 e ICMS de R\$ 51.000,00.

Considerando exclusivamente as informações recebidas, o custo da matéria-prima consumida pelo produto, para atender à demanda da indústria, em reais, é

- (A) 336.600,00
- (B) 382.500,00
- (C) 413.100,00
- (D) 459.000,00
- (E) 510.000,00

**58**

Na produção de um determinado balde plástico, uma indústria fez as seguintes anotações, em reais, referentes à sua produção:

Matéria-prima consumida	20.000,00
Mão de obra dos operários especialistas	10.000,00
Supervisor dos operários especialistas	3.000,00
Outros custos indiretos de fabricação	6.000,00

Considerando-se exclusivamente as anotações feitas pela indústria e o comportamento técnico-conceitual dos custos, verifica-se que o custo de transformação do balde, em reais, é

- (A) 19.000,00
- (B) 30.000,00
- (C) 33.000,00
- (D) 36.000,00
- (E) 39.000,00

**59**

De acordo com o enfoque técnico-conceitual da contabilidade de custos, o método de custeamento baseado em atividades (ABC) tem sua sustentação no seguinte conceito:

- (A) Na alocação de custos não há débito sem crédito de igual valor.
- (B) Produtos consomem atividades e atividades consomem recursos.
- (C) Recursos incorridos são alocados diretamente aos produtos.
- (D) Departamentos consomem custos e produtos acolhem recursos.
- (E) Atividades são direcionadores dos departamentos produtivos.

**60**

Uma indústria fechou uma encomenda de longo prazo de execução, com a produção por ordem, firmando a estimativa de preço de R\$ 2.800.000,00 com uma estimativa de custos de R\$ 1.820.000,00.

No primeiro ano, os custos da produção, anotados na ordem, alcançaram R\$ 455.000,00, e a empresa recebeu do contratante o valor de R\$ 750.000,00.

Considerando somente as informações recebidas e adotando o método da proporcionalidade do custo, a receita dessa ordem contabilizada pela empresa, em reais, é

- (A) 50.000,00
- (B) 455.000,00
- (C) 487.500,00
- (D) 700.000,00
- (E) 750.000,00

**61**

O valor econômico agregado (EVA na sigla em inglês) ou valor econômico adicionado é uma medida de criação de valor identificada com o desempenho operacional da empresa que indica se tal empresa está criando ou destruindo valor.

Nesse contexto, admita que uma companhia com capital fixo de R\$ 10.000.000,00 e capital de giro de R\$ 5.000.000,00, estrutura de capitais que contempla 40% de capital de terceiros, remunerado a uma taxa bruta de 8% ao ano, tenha apurado um resultado operacional (lucro líquido) de R\$ 1.800.000,00, já deduzido da taxa conjunta de Imposto de Renda e CSLL de 30%.

Sabendo que os seus acionistas têm uma expectativa de remuneração mínima de 12%, para seus investimentos, o valor econômico agregado por essa companhia, em reais, é

- (A) 240.000,00
- (B) 336.000,00
- (C) 384.000,00
- (D) 760.000,00
- (E) 856.000,00

**62**

O Código Tributário Nacional define Imposto como o tributo cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independente de qualquer atividade estatal específica, relativa ao contribuinte, estabelecendo, também, a competência para a sua respectiva instituição.

Nesse sentido, é da competência da União instituir, dentre outros, imposto sobre

- (A) operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de qualquer natureza (ICMS)
- (B) propriedade de veículos automotores (IPVA)
- (C) propriedade territorial rural (ITR)
- (D) transmissão "causa mortis" e doação de bens ou direitos (ITCMD)
- (E) transmissão de bens imóveis inter vivos (ITBI)

**63**

Uma sociedade anônima pagou a outra sociedade anônima, ambas domiciliadas no Brasil, a quantia de R\$ 20.000,00 a título de corretagem pela representação comercial de um de seus produtos.

No crédito ou pagamento dessa corretagem, a sociedade anônima pagadora, nos termos da Lei tributária vigente, tem que reter de imposto de renda na fonte, em reais, o valor de

- (A) 0 (zero)
- (B) 100,00
- (C) 200,00
- (D) 300,00
- (E) 3.000,00

**64**

A Escrituração Contábil Digital (ECD) é uma parte do projeto SPED e visa a substituir a escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo, correspondente à obrigação de transmitir, em versão oficial, os principais livros contábeis.

O aludido projeto SPED, que inclui o ECD, tem como um de seus objetivos:

- (A) aumentar a produtividade do auditor ao eliminar os passos para a coleta dos arquivos.
- (B) racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes.
- (C) reduzir o valor do custo denominado "Custo Brasil".
- (D) simplificar os procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária.
- (E) uniformizar as informações que os contribuintes prestam às diversas unidades federadas.

**65**

De acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 684/2012, as entidades devem divulgar informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis a possibilidade de poderem avaliar a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros a que estão expostas.

Nesse contexto, de acordo com o aludido CPC 40 (R1), no seu apêndice A, um dos riscos a que os instrumentos financeiros estão sujeitos é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra.

Tal descrição refere-se ao risco de

- (A) crédito
- (B) liquidez
- (C) mercado
- (D) moeda
- (E) taxa de juros

**66**

Com relação ao imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação é lícito afirmar que ele é um imposto de competência do

- (A) Estado, do Distrito Federal e do Município para operações ou prestações que se iniciem no território nacional.
- (B) Estado e do Distrito Federal, ainda que as operações ou prestações se iniciem no exterior.
- (C) Estado e do Município para operações ou prestações que se iniciem no território nacional.
- (D) Estado e da União, ainda que as operações ou prestações se iniciem no exterior.
- (E) Estado, da União e do Município para as operações ou prestações que iniciem no território nacional.

**67**

Nos termos da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, art. 12 § 1º, a receita líquida será a receita bruta diminuída de devoluções e vendas canceladas, tributos sobre elas incidentes e

- (A) abatimentos e descontos incondicionais auferidos
- (B) abatimentos e descontos incondicionais concedidos
- (C) abatimentos, descontos condicionais concedidos e valores decorrentes de ajuste a valor presente (art. 183, VIII da Lei nº 6.404/1976).
- (D) valores decorrentes de ajuste a valor presente (art. 183, VIII da Lei nº 6.404/1976), descontos comerciais incondicionais e descontos por antecipação de pagamento.
- (E) descontos incondicionais concedidos e valores decorrentes de ajuste a valor presente (art. 183, VIII da Lei nº 6.404/1976).

**68**

De acordo com o § 2º do art. 31 da Lei nº 12.973/2014, nas vendas de bens do ativo não circulante classificados como investimentos, imobilizado ou intangível, realizadas para recebimento do preço, integral ou parcial, após o término do exercício social seguinte ao da contratação, o contribuinte poderá, para efeito de determinar o lucro real, reconhecer o lucro na

- (A) proporção da parcela do preço recebida em cada período de apuração.
- (B) proporção do prazo total da operação, independente do prazo de recebimento.
- (C) data do recebimento da última parcela do prazo estabelecido na operação.
- (D) data do recebimento inicial ou na data do recebimento final, opcionalmente.
- (E) data da operação, independente do prazo contratado para seu recebimento.

69

Em termos amplos e gerais, Governança Corporativa diz respeito ao sistema de administrar uma empresa envolvendo processos, costumes, políticas internas e externas, leis e outros, visando a assegurar a confiabilidade dos seus acionistas, criando um conjunto eficiente de mecanismos, que esteja sempre alinhado com eles.

Uma boa Governança Corporativa é fundamentada em valores que contribuam para um desenvolvimento econômico sustentável, melhorias no desempenho da empresa, minimizando abusos de poder, erros e fraudes.

Nesse contexto e no sentido das dimensões dos valores da governança corporativa, a transparência de informações, especialmente das de alta relevância, que impactam os negócios e que envolvem resultados, oportunidades e riscos refere-se ao valor denominado

- (A) *Accountability*
- (B) *Compliance*
- (C) *Disclosure*
- (D) *Fairness*
- (E) *Shareholders*

70

A partir de 2002, as empresas listadas no mercado americano estão obrigadas a ter na sua estrutura um Comitê de Auditoria, nos termos exigidos pela Seção 301 da Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

Com relação a tais comitês no Brasil, há correntes divergentes quanto a isso. Uma corrente entende que as atribuições desse Comitê de Auditoria já estão inclusas nas atribuições do Conselho Fiscal, capitulado na Lei societária, enquanto outra corrente entende que não.

Independentemente dessa polêmica, o Comitê de Auditoria ou a faculdade de sua substituição pelo Conselho Fiscal, a partir de 2005, tornou-se obrigatório às empresas brasileiras

- (A) com papéis negociados em Bolsas norte-americanas
- (B) constituídas sob a forma de sociedades anônimas, mas só as de capital aberto
- (C) constituídas sob a forma de sociedades anônimas, de médio porte
- (D) constituídas sob a forma de sociedades anônimas, mas só as de grande porte
- (E) de grande porte, indistintamente da forma de sua respectiva constituição

RASCUNHO